

DRAMA E CORAGEM Presidente diz em Vancouver que governador “vai continuar lutando” e todo o país torce por ele

FH aposta na recuperação de Covas

RENATA GIRALDI*
Enviada especial

VANCOUVER, CANADÁ – A piora da situação do governador de São Paulo, Mário Covas, não abalou a confiança do presidente Fernando Henrique Cardoso na sua melhora. Ao passar por Vancouver, para uma escala técnica rumo à Coreia do Sul, Fernando Henrique disse que conversou com Covas no sábado e acredita que ele vai continuar trabalhando, inclusive com planos para o futuro. Na comitiva presidencial, contudo, o clima é de apreensão com o agravamento do estado de saúde do governador de São Paulo.

O presidente pretende visitar Covas dia 25, ao retornar da África do Sul, mas não está descartada a possibilidade de interrupção na viagem, diante de um agravamento do quadro. “Mas o Covas vai continuar lutando, de modo que nem passa pela cabeça dele algo que não seja continuar lutando. E eu vou trabalhar com ele”, disse. Segundo Fernando Henrique, na conversa que tiveram sábado, Covas “estava com ânimo muito forte” e ambos falaram “sobre o futuro e o que nós vamos fazer”. O presidente acrescentou: “Eu disse que a torcida por ele não é só minha, mas do Brasil inteiro”.

Antes de iniciar viagem por cinco países Canadá, Coreia do Sul, Indonésia, África do Sul e Timor Leste, o presidente conversou com os médicos do governador, para saber detalhes sobre o quadro de saúde de Covas e decidir se devia ou não manter a viagem. Optou por não modificar os planos.

Na manhã de ontem, integrantes da comitiva presidencial ligados a Covas não disfarçavam a preocupação. “Preciso falar com ele e saber o que está ocorrendo, ainda não fiz isso”, disse o líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP). “Essas informações são um acréscimo no quadro geral. Agora não sei exatamente o que está acontecendo. O Covas é assim, quer sempre andar, movimentar e estar agindo. Ele chegou a me dizer que ia até aumentar o número de atividades extras, fora do gabinete.”

Afastamento – O afastamento do governador Mário Covas depende exclusivamente dele. Deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo não pretendem entrar com pedido de afastamento do governador em respeito à delicada situação em que se encontra. “A família e o secretariado dele estão atentos à evolução de seu quadro clínico. Não há nada que indique que ele não possa governar”, afirmou a deputada Maria Lúcia Brandi, vice-líder do PT, segundo maior partido da Assembleia, com 14 deputados.

Maria Lúcia disse que, particularmente, acha que Covas deveria se afastar, para se cuidar melhor, mas sabe que a decisão cabe ao governador. “Se fosse da minha família, eu aconselharia que se afastasse. Mas é uma decisão pessoal dele.”

A líder petista admitiu, no entanto, que, se o estado de saúde do governador se agravar, a hipótese do afastamento deverá ganhar força. A Assembleia Legislativa de São Paulo está em recesso e volta aos trabalhos parlamentares no dia 1º de fevereiro. “Mas é um assunto muito delicado. Acho que depende mais de uma decisão pessoal dele do que a Assembleia votar isso”, afirmou.

Para o presidente do PSDB de São Paulo, deputado estadual Édson Aparecido, não há a mínima chance de um pedido de afastamento de Covas ser aprovado. “Isso está totalmente descartado. Ele vai continuar trabalhando, mantendo sua agenda normalmente”, disse. Segundo Aparecido, os partidos de oposição têm tratado o assunto com muito respeito e ética. “Seria um desrespeito se tocassem nesse assunto de afastamento. Isso só cabe a ele, Mário Covas”, afirmou.